



PERCEBA O RISCO, PROTEJA A VIDA



**Guia de atividades para mães,
pais e responsáveis desenvolverem
com crianças e adolescentes**

A Semana Municipal de Trânsito

Realizada de 18 a 25 de setembro, a Semana Municipal de Trânsito (Semutran) convida a sociedade a repensar a mobilidade, através de ações que estimulem a adoção de um comportamento mais seguro no trânsito. E, vocês, responsáveis por nossas crianças e adolescentes, são parceiros fundamentais neste esforço para o desenvolvimento deles como cidadãos.

Em 2020, devido ao combate à pandemia da Covid-19, a Semutran usará atividades virtuais para fomentar o diálogo com pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas. Neste ano, o tema central adotado será “Perceba o risco. Proteja a vida”, definido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para a Semana Nacional de Trânsito. O objetivo é trazer a atenção dos cidadãos – de todas as idades – para a minimização de riscos e o entendimento do aspecto coletivo do trânsito e da mobilidade, reforçando a importância de cuidar de si e, também, do outro.

Sendo assim, a equipe de Educação da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) propõe atividades educativas para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos. As atividades sugeridas abordam diferentes aspectos do relacionamento das crianças e adolescentes com a mobilidade, de acordo com a faixa etária, como a compreensão da sinalização semafórica, o uso das calçadas, a identificação de trajetos seguros e o uso de equipamentos eletrônicos ao circular pela cidade.

No site da Emdec você também poderá encontrar:

Jogos Educativos:

- Sete erros
- Jogo da Mobilidade Urbana
- Jogo da memória - Pontos de Campinas

Os três disponíveis em: <http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=educacaonotransito>

- Caça ao Tesouro.

Disponível em: <http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=Institucionais>



Vídeos educativos:



A Gente Aprende, Agente Ensina Online: nossos Agentes de Mobilidade Urbana dando dicas para uma circulação em favor da vida.

Disponíveis a partir do dia 18/09/2020 em:

www.emdec.com.br/agente_ensina

Compartilhe conosco a sua experiência de desenvolver as atividades com suas crianças e adolescentes!

Envie os registros das ações para o e-mail educacao@emdec.com.br

Em caso de dúvidas, a nossa equipe está disponível pelo mesmo endereço de e-mail.

Até breve!

EMDEC - Processo de Educação e Cidadania

Atividades para crianças de 4 e 5 anos

SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

Faixa etária: 4 e 5 anos

Cenário:

O semáforo ou sinal luminoso, conhecido popularmente como sinal, sinaleira e farol é um instrumento utilizado para controlar o trânsito de veículos e de pedestres nas grandes cidades, principalmente para alternar o direito de passagem em um cruzamento. Utiliza uma linguagem simples e de fácil assimilação. O semáforo para veículos é composto geralmente por três círculos de luzes coloridas: verde (siga), amarelo (atenção) e vermelho (pare). Já o semáforo para pedestres é composto por duas



luzes: verde e vermelho, representado, normalmente, pelas figuras de um bonequinho andando (verde) e parado (vermelho). Infelizmente, o desrespeito a essa sinalização, particularmente ao semáforo fechado, são frequentes e resultam em graves colisões e atropelamentos. Os semáforos, quando respeitados por motoristas e pedestres, diminui os conflitos, reduz a frequência de acidentes; interrompe o trânsito a fim de permitir a passagem de pedestres etc. A existência da faixa de segurança dá ao pedestre a preferência de travessia da via. No entanto, esta preferência vale apenas para as vias



que não tem semáforo. Se houver semáforo junto à faixa de pedestre, a preferência de travessia deixa de existir devendo o pedestre respeitar as orientações do semáforo. Infelizmente muitos pedestres atravessam a via em locais cuja sinalização semafórica não permitia tal ação. Atropelamentos são comuns, em locais que tem semáforo, simplesmente pelo fato de o pedestre realizar a travessia no momento da proibição semafórica. É papel também do pedestre zelar pela sua segurança e ser a mudança no trânsito.

Habilidades que a criança irá desenvolver:

Identificar os tipos de semáforos (para veículos e para pedestres) e as maneiras seguras de utilizá-los.

Compreender a importância dos semáforos na organização e controle do trânsito.

Compreender que os semáforos contribuem para a segurança, desde que respeitados por pedestres e condutores.

Valorizar o autocuidado e comportamentos seguros no trânsito, lembrando os riscos quando há desrespeito aos semáforos.

Como fazer:

- Sentar-se com as crianças em uma roda e fazer algumas perguntas: *O que são semáforos? Vocês já utilizaram o semáforo ao atravessarem a rua? Como foi essa experiência?* Deixe que contem e exponham suas ideias.

- Utilize um vídeo para mostrar como deve ser a travessia de pedestre, utilizando o semáforo para veículos e para pedestres, de maneira que as crianças consigam identificar a forma correta de utilizá-los.

Para isso você pode utilizar o vídeo produzido pela Emdec e disponível no Canal Emdec/Setransp:

<https://www.youtube.com/watch?v=YRELp5HGpgQ>

ou uma opção mais lúdica à faixa etária, disponível no canal da Ong Criança Segura: <https://www.youtube.com/watch?v=CKhuHPs8jXI>

- Busque na internet imagens de carros, motos, ônibus, caminhões, bicicletas, pedestres, semáforos, placas, faixas de pedestres etc. para mostrar às crianças.

- Peça que escolham a imagem que quiserem e que as reproduzam com canetinha hidrocor, lápis de cor ou giz de cera em uma folha de papel sulfite.

- Solicite que, nessa folha, montem um espaço de circulação organizado no qual a imagem escolhida esteja presente. Para isso, você poderá auxiliá-los a identificar e inserir no espaço elementos como faixa de pedestre, calçadas, faixa de mão de direção, sinalização de solo. Se preferir, a montagem do espaço pode ser feita por colagens e recortes, por colagem de imagens digitais ou até mesmo uma maquete.
- Ao final peça que a criança comente sua própria produção, apresentando-a. Nesse momento, será importante que você, adulto, destaque o papel do pedestre e as condutas adequadas para uma circulação segura.



Sugestões para trabalhar o mesmo tema:

Simular situações onde as crianças usem o semáforo de pedestres e, outras onde usem o semáforo para veículos.

Confecção de semáforo utilizando bolinhas de papel crepom e palito de sorvete.

Atividades para crianças entre 6 e 10 anos

CALÇADAS

CALÇADAS

Faixa etária: 6 a 10 anos

Cenário:

A calçada é um espaço de uso coletivo. Um espaço de circulação obrigatório para todos os pedestres, principalmente àqueles que apresentam deficiência ou mobilidade



reduzida como crianças, idosos, deficientes etc. Mas, infelizmente, não é isso que observamos. É comum vermos calçadas esburacadas, com entulhos, estreitas, com obstáculos ou veículos estacionados sobre ela, dificultando ou impedindo o transitar das pessoas. Isso fere o direito de ir e vir das pessoas e as coloca em situação de risco de acidente. No entanto, também é comum vermos pedestres não utilizarem as calçadas, mesmo quando estas estão em boas condições de uso, e andarem pela

pista de rolamento. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), apenas na falta da calçada o pedestre pode usar a pista de rolamento e, mesmo assim, deve circular pelos bordos da pista, em fila única e em direção contrária aos veículos, a fim de garantir de que veja e seja visto pelo motorista.

Habilidades que a criança irá desenvolver:

Identificar as dificuldades do transitar a pé e reconhecer a importância da manutenção, conservação e limpeza das calçadas para uma circulação segura do pedestre;

Compreender que o uso da calçada é obrigatório e que esta deve ser uma prática constante pelos pedestres.

Identificar diferentes características da calçada em espaços diferentes.

Identificar os perigos e cuidados ao circular pelas calçadas.

Como fazer:

- Sentar-se com as crianças em uma roda e utilizar imagens para diferenciar as vias (espaço para veículos) e calçadas (espaço para o pedestre) e sua correta utilização. Destaque a obrigatoriedade na utilização da calçada pelo pedestre e as consequências em não ter essa prática no dia a dia.

- Peça às crianças que digam como elas acham que seria uma calçada adequada, ou seja, aquela que é acessível a todas as pessoas, principalmente àquelas com deficiências (física, visual e auditiva) e com mobilidade reduzida (idosos, gestantes, crianças, obesos etc.).

Características:

Presença de piso tátil;

Ausência de buracos, sem degraus;

Espaço largo sem barreiras (lixo, plantas)

- Em seguida, peça que pensem nas calçadas em que elas costumam caminhar e pergunte: *Há calçamento? Quais são as características?* (são largas, estreitas, planas, inclinadas, com degraus etc.) *Quais as condições?* (com buracos, obstáculos, lixo etc.) *É possível andar com segurança nesta calçada? Há acessos diferenciados para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida? Tem faixa de pedestres nas proximidades?*

- Peça que as representem por meio de um desenho ou tirem uma foto da calçada em frente à sua residência. Na construção do desenho diferentes

materiais/técnicas podem ser utilizados: giz de cera, lápis de cor, tintura guache, colagem, texturas etc.

- Ao final, a criança deverá apresentar sua produção (foto ou desenhos), e identificar os pontos positivos e aquilo que pode ser melhorado em sua calçada.
- Destaque, juntamente com as crianças, as condições inadequadas do calçamento, tente identificá-las e explore as consequências destas condições no dia a dia das pessoas, chamando a atenção para responsabilidade do morador em construir e fazer a manutenção adequada de sua calçada.



Sugestões adicionais para trabalhar o tema:

Escrita de um texto sobre a obrigatoriedade no uso da calçada por parte dos pedestres.

Divulgação dos trabalhos realizados pelas crianças em um blog ou redes sociais.

DICA!!!

O Professor Douglas Thomé criou um vídeo incentivando educadores para a criação de um blog educativo. Você pode encontrar algumas dicas ao acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=YJTlgUJDyLE>

Atividades para crianças entre 11 e 14 anos

TRAJETOS

TRAJETOS

Faixa etária: 11 a 14 anos

Cenário:

Optar pela forma de deslocamento a pé é saudável e, também, sustentável, pois diminui o número de veículos na via e preserva o meio ambiente. No entanto, devido à falta de respeito aos mais frágeis no trânsito, andar a pé pode ser perigoso se o pedestre não tomar alguns cuidados básicos. Infelizmente, devido à correria do dia-a-dia muitos pedestres deixam de dar atenção a estes cuidados e acabam se envolvendo em acidentes de trânsito. É muito comum entre os pedestres, optar por trajetos mais curtos para chegar mais rápido a seus destinos. Mas, nem sempre o trajeto mais curto é o mais seguro. A escolha de trajetos com menor fluxo de veículos, longe de cruzamentos, com calçadas adequadas e, principalmente com a presença de faixa de pedestres, mesmo que mais longos, contribui para uma circulação mais segura do pedestre. No entanto, estar atento a estas escolhas não é algo fácil, pois exige do pedestre repensar seus conceitos e valores. Discutir estas questões com os alunos, demonstrando claramente os riscos envolvidos, pode levá-los a construir um novo olhar sobre o espaço de circulação e alterar comportamentos e escolhas.



Habilidades que a criança irá desenvolver:

Entender a importância da escolha de trajetos seguros ao caminhar.

Identificar diferentes trajetos para se chegar a um mesmo destino.

Reconhecer que o uso de calçadas e faixas de pedestres diminui a ocorrência de acidentes.

Identificar onde está situado o bairro em que mora.

Reconhecer os perigos a que os pedestres ficam expostos quando escolhem trajetos que não apresentam condições seguras.

Como fazer:

- Sente com as crianças e adolescentes em uma roda e questione-os sobre as diferentes condições que um trajeto pode apresentar, por exemplo: *O trajeto tem calçadas? Tem faixa de pedestre? Tem um grande fluxo de veículos? É próximo a cruzamentos?*

- Enquanto eles expõem suas impressões, lembre-os que, dependendo das respostas as estas perguntas, o ideal é buscar por caminhos mais seguros.

- Se tiverem acesso à internet peça que busquem pela localização de seu bairro (podem usar o Google Earth ou algum app de localização).

- Ao observar a localização do seu bairro, solicite que identifiquem os possíveis trajetos que faziam para chegar até a escola.

- Em seguida, questione-os: *Quais os trajetos mais longos? E os mais curtos? Qual o trajeto mais seguro? Por quê?*

- Peça que elaborem um roteiro com instruções de como chegar a sua casa, tendo como ponto de partida a escola. O trajeto adotado deve ser o mais seguro possível, de forma que a pessoa que seguir as orientações chegue tranquilamente ao local.

- Ao final, também pode ser produzido um vídeo, usando o celular (máximo 1min) contendo regras básicas para o pedestre andar com segurança. Esse material pode ser divulgado em suas redes sociais.



Sugestões adicionais para trabalhar o tema:

História em quadrinhos com situações vivenciadas pelos pedestres.

Pesquisa sobre locais onde existe a cultura de respeito a faixa de pedestres. Pode ser no Brasil ou em outros lugares no mundo.

**Atividades para adolescentes entre 15 e 17
anos**

EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

Faixa etária: 15 a 17 anos

Cenário:

Se observarmos ao nosso redor veremos nas ruas, nos ônibus, nos carros, nas praças, pessoas absorvidas no uso de algum aparelho eletrônico. Há quem ande pela



calçada ou faça uma travessia digitando mensagens em seu smartfone. O risco de ser atropelado nestes casos é enorme, pois o uso de equipamentos eletrônicos como fones de ouvido, smartfones e tablets reduz a percepção do pedestre e retarda o tempo de resposta. Isso é facilmente identificado na dificuldade que estes pedestres apresentam em olhar para

todos os sentidos antes de cruzar a via, respeitar o semáforo, certificar de que todos os veículos estão totalmente parados e, ainda, em observar a aproximação dos veículos. Em trânsito é extremamente importante que o pedestre esteja atento a tudo que está ao seu redor, que todos os seus sentidos estejam alertas para qualquer eventualidade. Dividir a atenção com outros equipamentos ao caminhar, é aumentar as chances de ser atropelado e até mesmo perder a vida. Mas, é possível estar conectado e ainda assim caminhar com segurança? Sim, basta apenas bom senso e identificar os melhores momentos para se conectar. Aproveitar os momentos em que aguarda o ônibus ou em que está dentro deles para se conectar é uma forma segura de andar com segurança. Usar apenas um fone, deixando o outro ouvido livre para ouvir o que está acontecendo ao seu redor enquanto caminha pelas ruas, também é uma saída inteligente de andar com segurança. No entanto, caso haja necessidade de digitar uma mensagem, o melhor mesmo é parar em um local seguro e digitar o seu texto com conforto e tranquilidade. Estas e outras são formas inteligentes de ser a mudança no trânsito.

Habilidades que o adolescente irá desenvolver:

Discutir os riscos envolvidos no uso de equipamentos eletrônicos por pedestres ao compartilhar o espaço de circulação;

Identificar outras formas para estar conectado e mesmo assim andar com segurança.

Fazer um vídeo ou podcast de orientação sobre o uso adequado de equipamentos eletrônicos pelos pedestres.

Explorar os perigos e cuidados ao usar equipamentos eletrônicos enquanto caminha pela cidade.

Como fazer:

- Sente com os adolescentes em uma roda e faça um levantamento junto a eles sobre a utilização dos equipamentos eletrônicos: *Com que frequência os utiliza? Com que finalidade?*

- Em seguida, promova uma discussão sobre o uso destes equipamentos ao andar pelas calçadas e ao atravessar a rua: *É possível usar celular, digitar mensagens, olhar a internet e, mesmo assim, prestar atenção em tudo que está ao seu redor? E circulando pelas calçadas ou atravessando a rua, qual será o resultado se estivermos distraídos usando estes equipamentos?*

- Use um vídeo no qual eles poderão observar pedestres caminhando e ao mesmo tempo utilizando equipamentos eletrônicos. Durante a observação, é importante que deem uma atenção especial às distrações geradas pelo uso de equipamentos eletrônicos ao caminhar.

Recurso de Vídeo

Você poderá utilizar o vídeo do canal Legislativo PI, acessível em:

https://www.youtube.com/watch?v=oCOe57d3_p0

Ou este disponível no G1:

<https://globoplay.globo.com/v/3660929/>

- Após assistirem ao vídeo, peça que identifiquem situações que deixam os pedestres conectados no trânsito e situações que os deixem desconectados. Aproveite esse momento para explorar alternativas de andar conectado e ainda assim caminhar com segurança.
- Ao final pode ocorrer a produção de um vídeo curto (1min) ou de um podcast de orientação sobre o uso adequado de equipamentos eletrônicos pelos pedestres.



Sugestões adicionais para trabalhar o tema:

Pesquisa sobre como outros países estão lidando com o excessivo uso de *smarthphones* pelos pedestres.

Fazer uma pesquisa de opinião entre os familiares sobre o uso de equipamentos eletrônicos ao caminhar.

DICAS!!!

- ❖ Você pode conhecer um pouco mais sobre o recurso de produção de podcasts no site da Fundação Telefônica, disponível em:

<http://fundacaotelefonicaativo.org.br/noticias/podcast-como-usar-na-sala-de-aula/>

ou também no site da Nova Escola:

<https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>

- ❖ A professora Lucia Camargo criou uma tutoria de podcast em podcast para encorajar seus alunos no link abaixo. Confira!!

<https://open.spotify.com/episode/6B4NklURvtj9FkgQNUJNxW>